

A Sucessão na Presidência da Igreja

Reunião com os Doze Apóstolos, março de 1844

O Presidente Wilford Woodruff, 1807–1898, lembrou:



“Lembro-me do último discurso que [Joseph Smith] proferiu antes de sua morte. (...) De pé, fez um discurso de três horas para nós. O recinto parecia arder em chamas. Seu rosto estava claro como âmbar; e ele estava revestido do poder de Deus. Explicou nosso dever. Expôs para nós a plenitude dessa grandiosa obra de Deus; e em seu discurso, ele disse: ‘Foram selados sobre minha cabeça toda chave, poder, princípio de vida e salvação que Deus já concedeu a todo homem que viveu na face da Terra. E esses princípios e esse Sacerdócio e poder pertencem a esta última e grande dispensação que o Deus do Céu fez com que Sua mão estabelecesse na Terra’. Ele disse então dirigindo-se aos Doze: ‘Agora selei sobre a cabeça de vocês todas as chaves, todo poder, todo princípio que o Senhor selou sobre minha cabeça’. (...)”

Depois de falar-nos assim, ele disse: ‘Digo-lhes que o fardo deste reino está agora sobre seus ombros; vocês têm de arcar com ele no mundo inteiro’” (citado em *Ensinamentos dos Presidentes da Igreja: Joseph Smith*, 2007, p. 558).

A Reivindicação de Sidney Rigdon

Sidney Rigdon, Primeiro Conselheiro na Primeira Presidência, chegou de Pittsburgh, Pensilvânia, em Nauvoo, em 3 de agosto de 1844. Ele convocou uma reunião especial a ser realizada na terça-feira, 6 de agosto, para que os membros da Igreja pudessem escolher um guardião da Igreja. Parecia que Sidney Rigdon queria realizar aquela reunião para que os membros pudessem ratificar seu cargo como guardião da Igreja antes que todos os Doze Apóstolos retornassem de suas missões no leste dos Estados Unidos. Felizmente, graças ao empenho do Élder Willard Richards e do Élder Parley P. Pratt, a reunião foi transferida para a sexta-feira, 8 de agosto de 1844, quando a maioria dos apóstolos já havia retornado a Nauvoo.

Sidney Rigdon alegava que por ter sido anteriormente chamado como porta-voz de Joseph Smith (ver D&C 100:9), era sua responsabilidade “cuidar para que a Igreja fosse governada do devido modo” (*History of the Church [A História da Igreja]*, vol. VII, p. 229).

A Reivindicação de James Strang

Após a morte de Joseph Smith, James Strang, que havia sido batizado em fevereiro de 1844, afirmou ter recebido uma carta de Joseph Smith dizendo que Joseph havia designado Strang como seu sucessor. A carta havia sido forjada, mas

parecia ter a assinatura de Joseph Smith e isso enganou alguns membros da Igreja quando Strang a mostrou a eles. Strang também disse que havia sido visitado por um anjo, que tinha dado chaves a ele.

7 de agosto de 1844

Os Élderes John Taylor, Willard Richards, Parley P. Pratt e George A. Smith já estavam em Nauvoo quando Sidney Rigdon chegou. Quase todo o restante dos apóstolos, inclusive Brigham Young, voltou à Nauvoo na noite de quarta-feira, 6 de agosto de 1844. No dia seguinte, 7 de agosto, os apóstolos se reuniram em conselho na casa de John Taylor. Posteriormente, naquela tarde, os Doze Apóstolos, o sumo conselho e os sumos sacerdotes se reuniram. O Presidente Young pediu que Sidney Rigdon declarasse sua mensagem aos santos. Sidney Rigdon declarou, de maneira ousada, que ele tivera uma visão e que nenhum homem poderia suceder a Joseph Smith como Presidente da Igreja. Depois, propôs que ele fosse designado como o guardião do povo.

Depois de Sidney Rigdon ter concluído seu discurso, Brigham Young, 1811–1877, disse:



“Não me importa quem lidere a Igreja, (...) mas uma coisa preciso saber, e é o que Deus tem a dizer a esse respeito. Tenho as chaves e os meios para conhecer a vontade de Deus sobre o assunto. (...)”

Joseph conferiu sobre nossas cabeças todas as chaves e poderes pertencentes ao apostolado, o qual ele mesmo possuía antes de ser levado de nosso meio, e nenhum homem ou grupo de homens pode interpor-se entre Joseph e os Doze, seja neste mundo ou no mundo vindouro.

Joseph frequentemente disse aos Doze: ‘Estabeleci os alicerces, mas vocês é que devem construir sobre eles, pois o reino está sobre seus ombros’” (*History of the Church [A História da Igreja]*, vol. VII, p. 230).

8 de agosto de 1844, 10:00 a.m.

Em 8 de agosto de 1844, em Nauvoo, os santos se reuniram às 10h da manhã para ouvir Sidney Rigdon reivindicar seu direito de tornar-se o guardião da Igreja. Ele falou a milhares de santos reunidos por uma hora e meia, explicando por que ele deveria ser o guardião da Igreja. Várias pessoas descreveram seu discurso como desestimulante.

O Presidente Brigham Young falou brevemente e disse que preferiria voltar a Nauvoo para lamentar-se sobre a perda do profeta do que para nomear um novo líder. Ele anunciou que uma assembleia de líderes e membros seria realizada mais tarde naquele dia, às 14h. Vários membros da Igreja testifi-

caram que, enquanto Brigham Young falava, eles viram uma mudança em sua aparência e ouviram sua voz mudar, e ele assumiu a aparência e a voz do Profeta Joseph Smith.

Emily Smith Hoyt lembrou: “O modo de argumentar, a expressão da sua fisionomia, o som de sua voz estremeceu minha alma. (...) Eu sabia que Joseph estava morto. E, ainda assim, eu me surpreendia e involuntariamente olhava para a tribuna para ver se não era Joseph. Mas não era, era Brigham Young” (citado em Lynne Watkins Jorgensen, “The Mantle of the Prophet Joseph Passes to Brother Brigham: A Collective Spiritual Witness” [“O Manto do Profeta Joseph Passa para o Irmão Brigham: Um Testemunho Espiritual Coletivo”], *BYU Studies*, vol. 36, nº 4 1996–1997, p.142).

Wilford Woodruff escreveu: “Se não o tivesse visto com meus próprios olhos, ninguém mais poderia me convencer de que não era Joseph Smith, e qualquer pessoa que conhecesse esses dois homens poderia testificar” (*History of the Church [A História da Igreja]*, vol. VII, p. 236).

8 de agosto de 1844, 2:00 p.m.

Às duas horas, milhares de santos dirigiram-se a uma reunião que sabiam que seria significativa. Brigham Young falou francamente a respeito da proposta de Sidney Rigdon de tornar-se o guardião da Igreja e seu afastamento de Joseph Smith nos dois anos precedentes, e disse:

“Se o povo desejar que o Presidente Rigdon o lidere, pode tê-lo; mas digo-vos que o Quórum dos Doze Apóstolos detém as chaves do reino de Deus em todo o mundo.

Os Doze são indicados pelo dedo de Deus. Aqui está Brigham, seus joelhos já fraquejaram alguma vez? Seus lábios já estremeeceram? Aqui estão Heber [C. Kimball] e o restante dos Doze, um corpo independente que tem as chaves do sacerdócio — as chaves do reino de Deus para entregar a todo o mundo: isso é verdade, que Deus me ouça. Eles estão ao lado de Joseph e são como a Primeira Presidência da Igreja” (em *History of the Church [A História da Igreja]*, 7:233).

Muitos outros santos comentaram que Brigham Young parecia e falava como se fosse Joseph Smith falando naquela tarde. Além desse milagre, muitos santos também sentiram o Espírito Santo testemunhar-lhes que Brigham Young e o Quórum dos Doze haviam sido chamados por Deus para liderar a Igreja. Ao término daquela reunião, os santos de Nauvoo deram seu voto unânime de apoio ao Quórum dos Doze Apóstolos, com Brigham Young à frente deles, para liderar a Igreja. Contudo, nem todos os membros da Igreja decidiram no final seguir os apóstolos. Algumas pessoas decidiram seguir pessoas como Sidney Rigdon e James Strang, que formaram suas próprias igrejas.

